



Duas espécies de traíras do complexo de espécies *Hoplias malabaricus* (Bloch 1794) (Characiformes: Erythrinidae) estão habitando a bacia do rio Doce?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

Área de conhecimento/Área temática: Ciências Biológicas e da Saúde/Zoologia

Modalidade: Pesquisa

ASSIS, C.E.¹ & DERGAM, J.A.^{1*}

¹Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal, Laboratório de Sistemática Molecular - Beagle

*Av. Peter Henry Rolfs, s/n, CEP: 36570-000, Viçosa, MG

cidimar.assis@ufv.br jdergam@gmail.com

Palavras-chave: genética, nativos, peixes

Introdução

As traíras, pertencentes ao complexo de espécies *Hoplias malabaricus* (Bloch 1794), são peixes piscívoros que podem ser encontrados tanto em rios e riachos quanto em lagoas e reservatórios, e estão amplamente distribuídas nas bacias hidrográficas da América do Sul (Malabarba et al., 2013).

A bacia do rio Doce, uma bacia costeira localizada no sudeste do Brasil, possui vários sistemas lacustres formados por grandes lagos e lagoas quaternários, totalmente ou parcialmente isolados entre si. Estes ambientes lacustres poderiam favorecer a especiação de várias espécies de peixes (Dergam et al., 2002).

Objetivos

O objetivo deste estudo foi avaliar se as populações de traíras pertencentes ao complexo de espécies *Hoplias malabaricus*, presentes na calha e nas lagoas do rio Doce, representam espécies diferentes.

Material e Métodos

Localidades de coleta: UHE Risoleta Neves, no alto rio Doce; Calha do rio Doce, em Tumiritinga-MG e as lagoas Carioca, Marola e Capim, no médio rio Doce; Lagoas do Óleo e Limão, no baixo rio Doce;

Petrechos: arrasto, redes de espera e tarrafa;

Eutanásia e fixação: Eugenol e posteriormente, formol 10%;

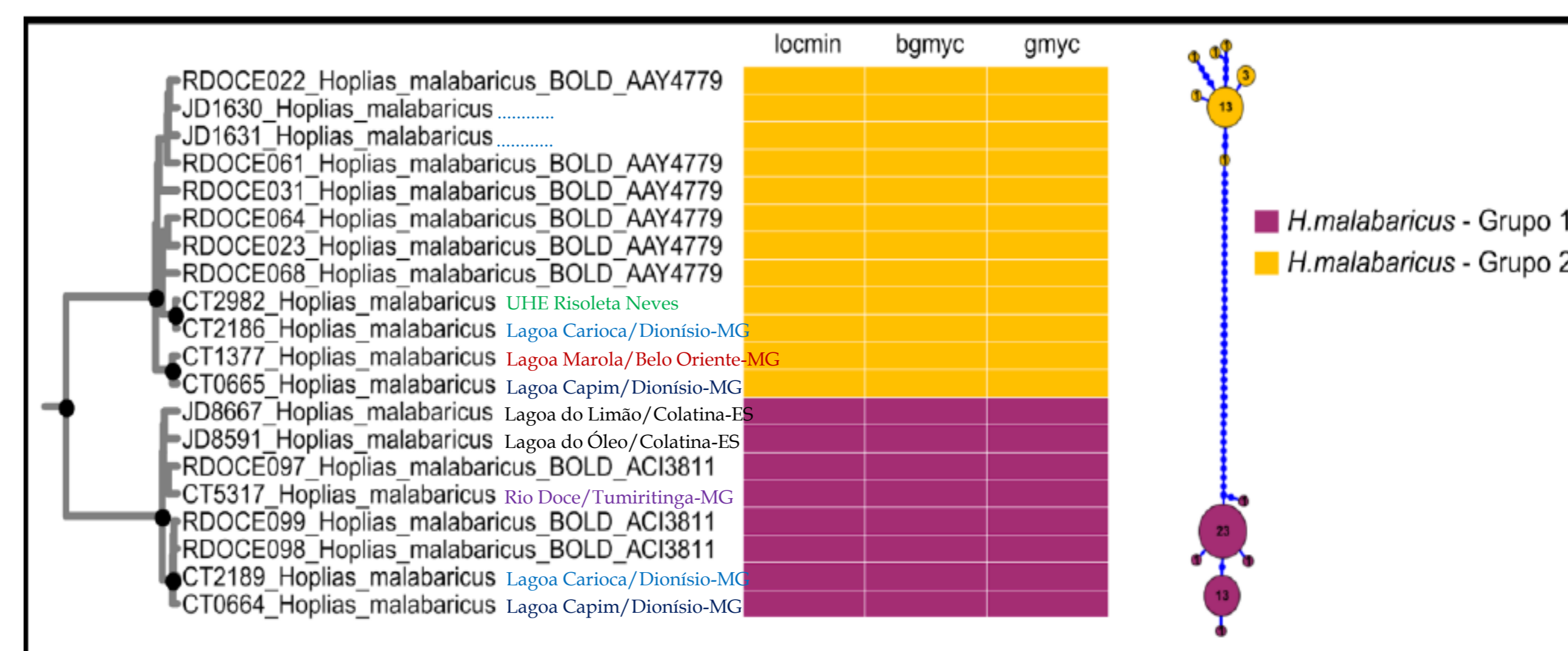
Genética de Populações: amostras de 52 indivíduos foram sequenciadas no seu gene mitocondrial COI;

Delimitação de espécies: locmin, bgmyc e gmyc;

Tombamento: os espécimes estão fixados em solução de álcool 70%, e armazenados na coleção ictiológica do Museu de Zoologia João Moojen na Universidade Federal de Viçosa (MZUFV: 3450; 3451; 3725; 3865; 4142; 5002; 5504; 5561).

Resultados e Discussão

Figura 1: Árvore filogenética com delimitação de espécies por diferentes métodos (locmin, bgmyc e gmyc) e rede de haplótipos mostrando as relações genealógicas entre as duas linhagens de *Hoplias malabaricus* delimitadas.



As análises moleculares, baseadas em genética de populações, delimitaram duas linhagens (Grupo 1 e Grupo 2) de *Hoplias malabaricus* ocorrendo na bacia do rio Doce, com divergência genética intraespecífica de 6,78% entre as duas linhagens. Além disso, os três métodos de delimitação de espécies confirmaram que as duas linhagens obtidas são formadas por espécies diferentes.

Conclusões

De acordo com os resultados obtidos, duas espécies de traíras pertencentes ao complexo de espécies *Hoplias malabaricus* aparentemente ocorrem nas lagoas do médio e do baixo rio Doce.

Bibliografia

Dergam, J.A. et al. (2002). Phylogeography and RAPD-PCR variation in *Hoplias malabaricus* (Bloch, 1794) (Pisces, Teleostei) in southeastern Brazil. Genet. and Molec. Biol. 25: 379 - 387.

Malabarba, L.R. et al. (2013). Guia de Identificação dos Peixes da Bacia do Rio Tramandaí. Porto Alegre: Ed. Via Sapiens, 143p.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

